



Sete contributos das Zonas Húmidas para o nosso futuro

1 As Zonas Húmidas disponibilizam água potável para todos nós

Apenas 3% da água do mundo é doce e a sua maioria está congelada. No entanto, um ser humano precisa de 20 a 50 litros de água por dia para atividades básicas, como beber, cozinhar e limpar. As zonas húmidas fornecem essa água e ajudam a reabastecer os aquíferos subterrâneos.

2 As Zonas Húmidas purificam e filtram substâncias nocivas da água

As plantas das zonas húmidas podem ajudar a absorver fertilizantes e pesticidas nocivos, bem como metais pesados e substâncias industriais tóxicas. O pântano Nakivubo em Kampala, Uganda, filtra esgotos e efluentes industriais gratuitamente; uma estação de tratamento custaria 2 milhões de dólares americanos por ano.

3 As Zonas Húmidas alimentam a humanidade

O arroz, que é cultivado em zonas húmidas, é a base da alimentação de quase três mil milhões de pessoas. O ser humano consome em média 19 kg de peixe por ano. A maioria dos peixes comerciais reproduzem-se e crescem em zonas costeiras, como pântanos e estuários. 70% de toda a água doce extraída no mundo é utilizada para regas na agricultura.

4 As Zonas Húmidas são ricas em biodiversidade

As zonas húmidas são habitat para mais de 100.000 espécies conhecidas de água doce e esse número cresce anualmente. Em apenas 10 anos, 272 novas espécies de peixes de água doce foram descobertas na Amazônia. As zonas húmidas são essenciais para a sobrevivência, reprodução e migração de aves.

5 As Zonas Húmidas reduzem o impacto de desastres naturais

Turfeiras e pântanos em bacias hidrográficas agem como esponjas naturais, absorvendo as chuvas, o que previne inundações nos rios e ribeiras. A mesma capacidade de armazenamento também pode proteger contra períodos de seca.

6 As Zonas Húmidas contribuem para a mitigação das alterações climáticas

As turfeiras armazenam mais de duas vezes a quantidade de carbono que todas as florestas do mundo! As zonas húmidas costeiras reduzem o impacto de furacões e tsunamis, fortalecem a linha de costa e resistem à erosão, contribuindo para a prevenção do aumento do nível médio de água do mar.

7 As Zonas Húmidas fornecem meios de subsistência e produtos sustentáveis

61,8 milhões de pessoas dependem diretamente da pesca para sobreviver. Madeira para construção, óleo vegetal, plantas medicinais, alimento para animais, caules e folhas para tecelagem, são alguns dos materiais que podem ser produzidos em zonas húmidas geridas de forma sustentável.



www.worldwetlandsday.org
Fonte dos dados: www.ramsar.org



Factos e paradoxos que afetam o nosso futuro

Curiosidades

- As pirâmides do antigo Egipto surgiram graças às zonas húmidas; muitas civilizações antigas evoluíram quando a agricultura criou raízes ao longo dos rios Nilo, Tigre, Eufrates, Mekong e Yangtze.
- Uma única ostra adulta pode filtrar cerca de 200 litros de água por dia, removendo sedimentos e contaminantes químicos das águas costeiras.
- Uma parte do esgoto da cidade indiana de Calcutá (população de mais de 14 milhões) é tratada eficazmente pelos pântanos de Leste Calcutá, que também fornecem os meios de subsistência para 20.000 pessoas.
- As zonas húmidas variam em tamanho desde uma pequena lagoa até ao Pantanal, localizado no Brasil, na Bolívia e no Paraguai, que cobre uma área três vezes superior à Irlanda.
- Pelo menos 64% das zonas húmidas do mundo desapareceram desde 1900.
- Zonas húmidas não estão apenas em áreas de baixa altitude. No Nepal encontra-se a zona húmida montanhosa mais elevada do mundo, Panch Pokhri, um grupo de três lagos sagrados, em que o mais elevado está a 5.494 m acima do nível do mar.

Os dois lados de cada história

O jacinto-de-água é a planta "Jekyll e Hyde" do mundo das zonas húmidas.

Na Amazónia, de onde é nativa, esta planta purifica a água e absorve metais pesados. Em Lake Victoria, na África Oriental, purifica a água mas também se torna uma planta invasora que se espalha muito rapidamente. Sob certas condições, a planta pode duplicar de volume em menos de cinco dias.

As turfeiras cobrem 3% da área terrestre do mundo, mas armazenam 30% de todo o carbono terrestre.

Este é o dobro do valor armazenado pelas florestas mundialmente. Mas quando as turfeiras são queimadas ou drenadas para a agricultura, passam a ser uma fonte de emissão de carbono. As emissões de CO₂ provenientes de drenagem, incêndios e exploração de turfeiras equivalem a 10% das emissões anuais de combustíveis fósseis.

Zonas húmidas costeiras são tanto uma vítima como um herói no drama das alterações climáticas.

Recifes de coral, mangais e sapais estão ameaçados pela subida do nível dos oceanos e pelo desenvolvimento humano ao longo da linha de costa. Mas, ao mesmo tempo, estas zonas húmidas fortalecem a linha de costa, evitam a erosão e previnem cheias, aumentando a resistência às alterações climáticas.



O Dia Mundial das Zonas Húmidas tem o patrocínio do Fundo Danone para a Água



www.worldwetlandsday.org
Fonte dos dados: www.ramsar.org



www.icnf.pt



Governo dos Açores

www.azores.gov.pt



www.almagem.org



Um futuro **sem** Zonas Húmidas?

A possibilidade é assustadora. Estimativas recentemente publicadas demonstram que 64% das zonas húmidas do mundo desapareceram desde 1900. Em algumas regiões, nomeadamente na Ásia, a perda é ainda maior. Este rápido declínio tem como consequência a maior dificuldade de acesso à água potável para 1 a 2 mil milhões de pessoas em todo o mundo, assim como a deterioração de outros serviços ecossistémicos, como o controle de cheias, o armazenamento de carbono e os meios de subsistência tradicionais nas zonas húmidas. A biodiversidade também foi afetada. As populações de espécies de água doce diminuíram 76% entre 1970 e 2010 de acordo com o Índice Planeta Vivo da WWF.

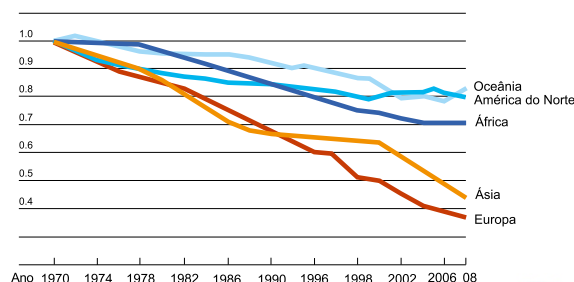
O que está a levar-nos a esta perda?

Infelizmente, as zonas húmidas são muitas vezes vistas como áreas abandonadas; zonas que deveriam ser drenadas, aterradas e convertidas para outros fins.

As principais causas de degradação e perda de zonas húmidas são:

- Grandes alterações do uso do solo, especialmente para agricultura e pastagens;
- Poluição do ar e da água, assim como eutrofização (excesso de nutrientes);
- Alteração e fragmentação de habitats através de desvio de água por meio de barragens, diques e canalização.

A Convenção de Ramsar patrocina o Índice de Extensão das Zonas Húmidas, outro indicador da perda das últimas décadas, que mede a redução numa amostragem global de mais de 1000 zonas húmidas entre 1970 e 2008. No geral, essas zonas reduziram, em média, 40% durante esse período. As zonas húmidas, individualmente e regionalmente, variam amplamente, mas a tendência contínua de redução não pode ser negada.





Salvaguardar o nosso futuro: O que cada um de nós pode fazer!

As zonas húmidas fornecem uma multiplicidade de benefícios, como filtrar a nossa água, assegurar a biodiversidade, proteger as linhas de costa, e mitigar as alterações climáticas. No entanto, metade das zonas húmidas do mundo desapareceram no último século... Então, o que você pode fazer para ajudar a alterar o curso da história?

Visitar as Zonas Húmidas

Consulte a lista de Sítios Ramsar www.ramsar.org/sites-countries/the-ramsar-sites ou <http://www.ramsar.org/wetland/portugal> e veja se existe uma Zona Húmida de Importância Internacional na sua região. Fale com a entidade gestora sobre como pode contribuir para a conservação dessa área protegida.

Educar os outros

Promova um evento que ajude outras pessoas a compreender os benefícios que as zonas húmidas nos oferecem, tanto global como localmente. Apresente alguns factos e paradoxos divertidos na conversa.

Organizar uma limpeza de uma Zona Húmida

Em áreas mais populosas, as zonas húmidas são frequentemente locais de deposição de lixo. Em grupo, a limpeza de uma zona húmida pode ser conseguida em poucas horas. Tire fotos antes e depois para mostrar a diferença.

Pensar no ambiente nas suas decisões do dia a dia

- Prefira produtos biológicos. Compre carne, peixe e marisco capturado ou produzido de forma sustentável.
- Evite os sacos de plástico, use sacos reutilizáveis no supermercado.
- Tome duchas mais rápidas.
- Recicle o lixo doméstico, e certifique-se que as pilhas e outros resíduos perigosos não acabam em lixeiras e aterros - nem em zonas húmidas!
- Se tem um jardim, escolha plantas nativas e use fertilizantes orgânicos sempre que possível.

Participar no Dia Mundial das Zonas Húmidas

Visite uma zona húmida e participe nos eventos promovidos pelo Dia Mundial das Zonas Húmidas, a 2 de fevereiro.

Juntar-se a outros para fazer a diferença

Muitas organizações e redes trabalham para a gestão sustentável das zonas húmidas. Caso queira envolver-se, consulte o website Ramsar para saber o que está a ser feito pelos parceiros. Visite as Zonas Húmidas de Importância Internacional da sua região e veja como pode ajudar.



www.worldwetlandsday.org
Fonte dos dados: www.ramsar.org



www.icnfp.org www.azores.gov.pt www.almargem.org



O Dia Mundial das Zonas Húmidas tem o patrocínio do Fundo Danone para a Água

